ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ALUMÍNIO - CMDHCA

Aos **onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um**, às nove horas, na Sala de Reuniões Conselhos Municipais, Av. Eng. Antônio de Castro Figueirôa, número cem, Edifício Anexo ao Paço Municipal, município de Alumínio - São Paulo reuniram-se para **reunião ordinária do CMDHCA** sob a coordenação da presidente Sr.ª Maria Marta Martins Ferreira, e os seguintes conselheiros: Maria Marta Martins Ferreira (Representante da Associação de Apoio a Criança e Adolescente de Alumínio - AACAA), Ítalo Rânifer S. Baptista (Representante do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social), Eunice Gondo Lima de Araujo (Representante da Associação Nossa Sra. Rainha da Paz - Casa Jesus Amor) e Ana Silva Pereira Miranda (representante Depto Municipal de Saúde)e os Conselheiros Tutelares: conselheira Walkíria Moisés Charlois, Claudio Jose de Moraes, Evânia da S. Duarte Azevedo e Regina Granito de Faria. **Pautas da reunião**: Andamento dos processos de repasses dos recursos de organizações doações ao fundo; Apresentação do Serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, modalidade "Família Acolhedora"; Orientações acerca da Atuação do Conselho Tutelar. **Primeira pauta**: O primeiro secretário Ítalo inicia a reunião com o demonstrativo de doações advindas de organizações para o fundo CMDHCA, sendo elas: Fórum; Nexa; CBA e Abrace. Totalizando no valor em moeda real de R$70.410,90 (setenta mil e quatrocentos e dez e noventa centavos). Como direcionado o uso do fundo em reunião passada, assim segue somente para ciência dos presentes. **Segunda pauta**: Apresentação da proposta de Serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, modalidade "Família Acolhedora". O secretario Ítalo apresentou as modalidades de acolhimento de crianças e adolescentes, assim identificando cada um e sanando dúvidas dos presentes em preferencialmente o conselho tutelar que não participou da reunião extraordinária. Discutido e especificado, a proposta segue em andamento pelo departamento de desenvolvimento social, ao qual busca o dialogo com o MP a Vara da Infância e Juventude e Conselheiros de Direito a fim de implantar o programa e ser a cidade pioneira na região a ter esse tipo de acolhimento. A proposta surgiu mediante os resultados positivos que o serviço tem apresentado na vida dos acolhidos em outros municípios, outro ponto é o baixo investimento que o programa exige, tendo em vista que atualmente o serviço de acolhimento modalidade abrigo institucional que já existe no município possui um alto valor de repasse do orçamento do departamento de Desenvolvimento Social, no entanto atualmente há somente um adolescente no serviço e está preste a completar dezoito anos, e não há perspectivas de novos acolhimentos. Sendo assim, após os estudos preliminares este é o momento correto para implantar o serviço. **DELIBERAÇÃO**: Todos os presentes concordaram com a proposta, o CMDHCA formará uma comissão para acompanhar o projeto, também foi observado que o plano de ação de 2021 contará com orçamento especifico para os serviços destinados ao acolhimento de crianças e adolescentes. **Terceira pauta:** Presidente Marta inicia a fala, pontuando que por motivos mínimos e repetitivos o CMDHCA tem sido cobrado pelos órgãos de competência acerca da atuação do Conselho Tutelar, onde somos incumbidos de averiguar as possíveis faltas do colegiado frente as denuncias que a população faz contra o conselho. Com isso, para melhorar a atuação do CT, foi proposto que o colegiado tenha o apoio de uma assessoria, visto que as ultimas capacitações não surtiram muito efeito, onde segundo

a própria fala do CT, eles não estão conseguindo realizar o SIPIA. A conselheira Regina afirma que realiza suas ações, mas que após os encaminhamentos a rede paralisa as ações, fato reforçado pelo conselheiro Claudio. A conselheira Andreia trouxe como exemplo, o encaminhamento de um adolescente com necessidade de cirurgia no pescoço, ao qual fizeram acompanhamento devido, mas que ainda não foi realizada a cirurgia e a família cobra respostas do conselho. Orientados pela presidente Marta que isso é um segmento, fizeram seu trabalho e o restante segue. A conselheira Ana Silva representante do Depto Municipal de Saúde informa que a cirurgia ainda não aconteceu devido à falta de vagas do CROSS, e que mdeiante essa demorar as famílias podem recorrer ao Ministério Público. Marta segue com a palavra que o importante é estar realizando o trabalho seguindo as leis observando o que acontece na cidade, com crianças e adolescentes, panfletando em bares, proibindo a venda e presença de menores, conselheiro Claudio diz que o CT não pode tirar crianças de dentro do bar, pois isso é trabalho para a policia, segue a fala da presidente Marta, campanha de vacinação e ate mesmo notificação, completa dizendo que o fundo tem recursos para tais fornecimentos de material. Os conselheiros Claudio e Walkiria comentam que fazem seu trabalho, mas a população não entende e compreende muito pouco e tem medo de denunciar, a conselheira Walkiria diz não ter quebra de anonimato. Conselheiro Claudio diz que a maioria das denuncias são questões de guarda de filhos, fazem a denuncia e eles chegam até o local e não há nada fora do normal, chamados de escolas sobre os alunos que não realizam tarefas. Conselheiros informam faltas de recursos como carro quebrado, Italo orienta a enviarem ofícios para o setor responsável, com copia ao CMDHCA para juntos cobrarmos, segue fala de Claudio, reclamam que não atendemos telefone fixo, as vezes não estamos na sala, pois estamos em atendimentos, sugerido por Eunice Gondo em um sistema de transferência de chamada logo que ligarem cairá no celular do plantão. Ítalo segue com a palavra, distribuindo copias da Lei Municipal para todos os conselheiros tutelar, seguido de comentário que não estão sendo cobrados pelo trabalho feito meramente das nossas cabeças e percepções, mas mediante as leis e ou mesmo o regime interno do conselho tutelar, em seguida elogiou a gestão que a fez, que não estão seguindo o regime que está tudo descrito. Outro ponto é a necessidade de melhorarem os relatórios, pois esses registros precisam ser registrados de forma mais legível e acessível a qualquer um, principalmente mediante a uma possível auditória do MP. Também foi ressaltado que o CT deve sempre agir em colegiado, todos acertam e erram juntos, por serem eleitos pelo povo devem mostrar aptos a tal cargo. Encerra-se com a fala da conselheira Ana Silvia dizendo de ser fácil acesso ao fórum para mais informações, e no que precisarem de ajuda nos procure, seguido da presidente Marta que comenta que cada um fazendo sua parte ficará mais leve e fácil de trabalhar. **DELIBERAÇÃO:** O CMDHCA buscará uma acessória para o Conselho Tutelar, também continuará com as orientações e visitas regulares ao colegiado a fim de minimizar as situações descritas nesta reunião. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e eu Eunice Gondo Lima de Araujo, Segunda Secretária do CMDHCA lavrei esta ata, que após lida, segue assinada pelos presentes. Ítalo Ramos, Maria Maia Matos Serrão, Ana Silvia Pereira Miranda.